

Revisão sistemática de acurácia dos testes rápidos de diagnóstico de malária causada por *P. falciparum* e *P. Vivax*

Autores: Isabela Diniz Gusmão de Oliveira , Vanelise Zortea, Denis Satoshi Komoda, Izabelle Silva de Araujo, Henry Maia Peixoto

Instituição: HAOC - Brasília - DF - Brasil; HAOC - Campinas - SP - Brasil; HAOC - Porto Alegre - RS - Brasil; HAOC - Recife - Brasil

Introdução: A malária é uma doença infecciosa não contagiosa causada pelo *Plasmodium vivax* e *P. falciparum*, responsáveis por 99,9% da transmissão na região amazônica do Brasil. O diagnóstico microscópico da malária continua sendo o “padrão ouro”. Os testes de diagnóstico rápidos (TDR) de malária detectam a proteína-2 rica em histidina (PfHRP2), específica para *P. falciparum* e lactato desidrogenase de plasmódio (pLDH), que é conservada em todos os *Plasmodium* spp. Destaca-se que o desempenho dos TDR pode ser influenciado por diversas variáveis, sendo que aqueles de boa acurácia fornecem uma maneira rápida e confiável de demonstrar a presença e do tipo de parasita. **Objetivos:** avaliar a acurácia diagnóstica dos TDR que detectam simultaneamente *P. falciparum* e *P. vivax* em comparação aos testes de referência microscópica e/ou reação em cadeia de polimerase (PCR). **Material e Método:** revisão sistemática de estudos de pacientes com suspeita ou sintomas sugestivos de malária não complicada que foram submetidos ao TDR para avaliação das medidas de acurácia: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP), valor positivo negativo (VPN), razão de verossimilhança positiva e negativa. As bases de dados utilizadas na pesquisa foram: MEDLINE via PubMed, EMBASE, CENTRAL e LILACS examinadas até 13 de novembro de 2022. A avaliação do risco de viés foi feita por pares de revisores independentes, utilizando a ferramenta Quality Assessment of Diagnostic Accuracy Studies (QUADAS 2). **Resultados:** Foram identificadas 4119 publicações, com inclusão de 14 estudos de acurácia diagnóstica, publicados entre 2002 e 2022, totalizando 3.717 pacientes. Desse total, 12 (85,7%) compararam o teste índice com a referência microscópica e 5 (35,7%), associaram complementarmente ao PCR. Conforme descrição nas publicações, 11 (78,5%) foram realizados em regiões endêmicas para a malária. Com relação ao risco de viés e aplicabilidade, nenhum estudo apresentou alto risco viés, no entanto devido à ausência de relato a maioria dos domínios foi classificado como incerto. Os estudos apresentaram sensibilidade entre 0,70 e 0,99 e o resultado da medida sumária foi de 0,89 (IC de 95% entre 0,82 e 0,94). Já a especificidade do estudo o intervalo foi de 0,53 e 0,99, sendo a medida sumária obtida na meta-análise de 0,96 (IC de 95% entre 0,89 e 0,99). **Discussão e Conclusões:** O teste do fabricante CareStart Malaria Pf/Pv em comparação com a microscopia foi o que apresentou melhor desempenho, porém com muito baixa certeza de evidência. Além disso, só foi estimada a acurácia de 3 das 6 marcas, e considerando que apenas um teste (AMRAD) demonstrou resultados específicos por tipo de plasmódio, não foi possível realizar a comparação entre os testes. Estudos de alta qualidade metodológica são necessários para avaliar a acurácia dos TDR para detectar simultaneamente *P. vivax* e *P. falciparum*.

Palavras-Chave: Teste de Diagnóstico Rápido (TDR); Sensibilidade; Especificidade; *P. falciparum*; *Plasmodium vivax*.